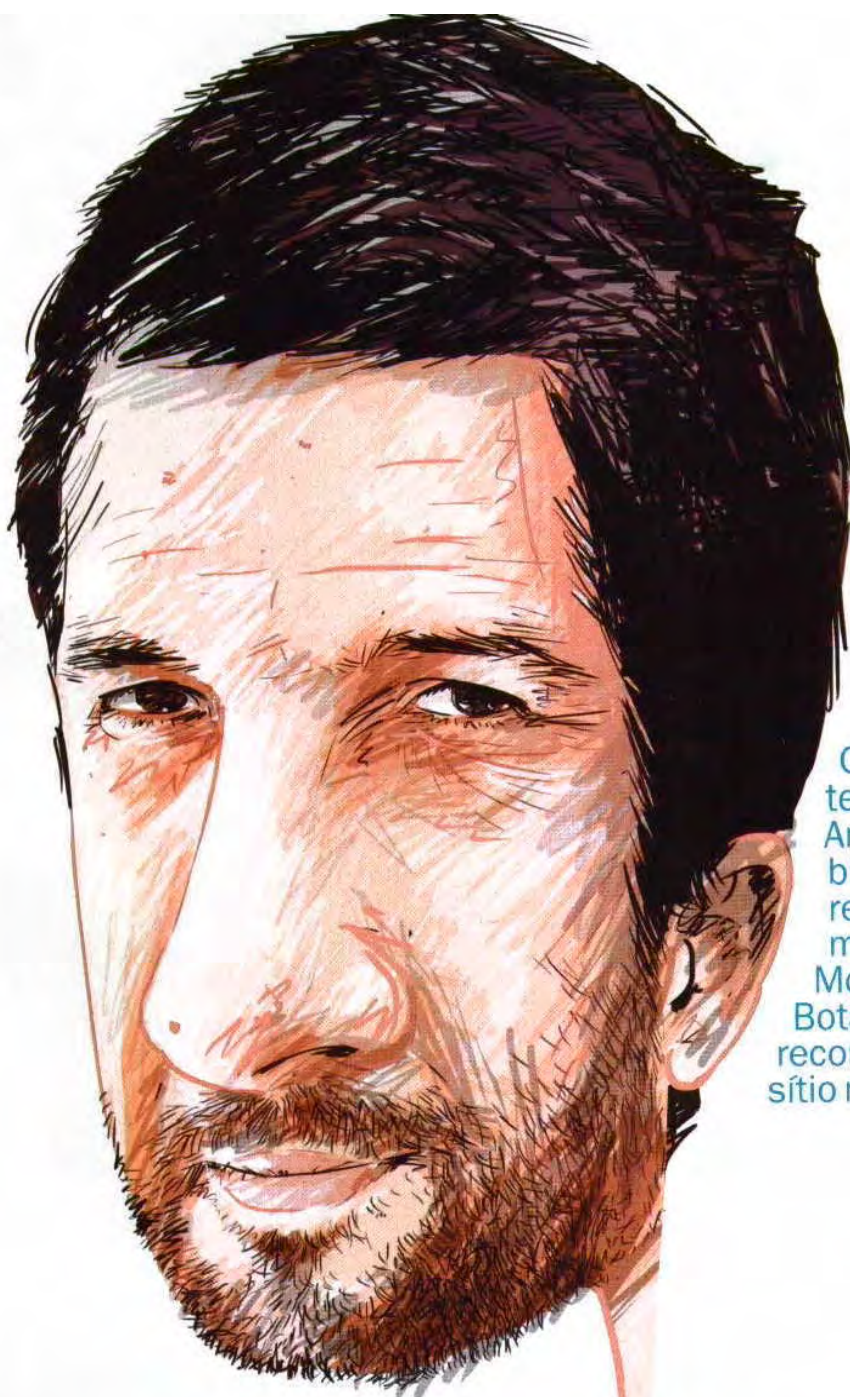


Lisboa dos candidatos

Será que os nove candidatos à Câmara de Lisboa conhecem bem a cidade? Mesmo bem? Ao contrário do que possa pensar, a resposta não está nos respectivos programas eleitorais, mas sim nas próximas páginas. Isso mesmo. **Bruno Horta** falou com os cabeças-de-lista e pediu-lhes que escolhessem sítios para comer, beber um copo, sair à noite, passear ou fazer compras. E todos os candidatos – aqui caricaturados por **Luis Levy Lima** – alinharam no desafio. Os representantes dos quatro partidos mais votados nas autárquicas de 2009 puderam indicar dez locais. Aos restantes, demos cinco escolhas. As conclusões... ficam para os leitores. E não se esqueça: as eleições autárquicas são já a 29 de Setembro.



O candidato da CDU tem 34 anos e vive na Ameixoeira. Como é biólogo fez duas escolhas relacionadas com o meio-ambiente: Monsanto e Jardim Botânico. No fim ainda reconheceu que o Lux “é um sítio muito agradável”.

CDU

Ferreira

João

Estádio da Luz

"Sou benfiquista desde pequeno e gosto muito de ver o Benfica jogar no Estádio da Luz. Além disso, acho que é um belíssimo estádio. Foi um disparate político enorme a construção de dez estádios de propósito para o Euro 2004, mas distingo essa minha crítica política do prazer de estar no novo Estádio da Luz – muito mais cómodo que o anterior."

Jardim Constantino

"Nasci, cresci e vivo na zona de Arroios. Este é, portanto, um jardim que sempre esteve presente na minha vida. Não há outro em Lisboa a que me sinta tão ligado. É onde bebo todos os dias café, quando saio de casa, e onde me sento a ler jornais, a escrever ou a ler um livro."

Pastelaria Suíça

"Reconheço que ao longo dos anos houve uma grande descaracterização da Suíça, em termos de decoração, do próprio espaço, que foi alargado, e do público que a frequenta. Mas há um denominador comum que percorre toda a história da Suíça e que tenho de confessar: tem o melhor chantilly da cidade. Sempre que posso, não deixo de lá ir comer um duchesse. Isso nunca mudou ao longo dos anos."

Café Darwin's (Fundação Champalimaud)

"Posso discordar do facto de ter sido permitida a construção da Fundação Champalimaud no local onde está. Beneficia de um sítio paradisíaco, privilegiadíssimo, que deveria ser um espaço público, como ainda o é a restante zona ribeirinha. Mas devo dizer, por isso mesmo, que é muito agradável estar na cafeteria-restaurante da Fundação. Acho que é um dos bons sítios que todos os lisboetas deveriam conhecer."

Livraria Barata

"É uma daquelas instituições de Lisboa que sempre estiveram presentes na minha vida. No período antes do 25 de Abril foi um espaço que frequentei com assiduidade. É evidente que hoje é maior, tem outros públicos e vende outras literaturas. Modernizou-se, mas continua a ser uma escolha minha. Continuo a comprar livros com frequência, porque gosto muito de ler."

Café no Chiado

"É um restaurante simples e agradável, na esplanada ou no interior. Vou muitas vezes com a família e amigos ou quando preciso de ter um almoço profissional. É uma antiga livraria, ficaram-me algumas memórias da Moraes."

Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva

"Gosto muito da obra de Vieira da Silva e também de Arpad Szenes. O museu está muito bem construído, muito bem imaginado e enquadrado na zona, de que gosto muito."

Jardim das Amoreiras

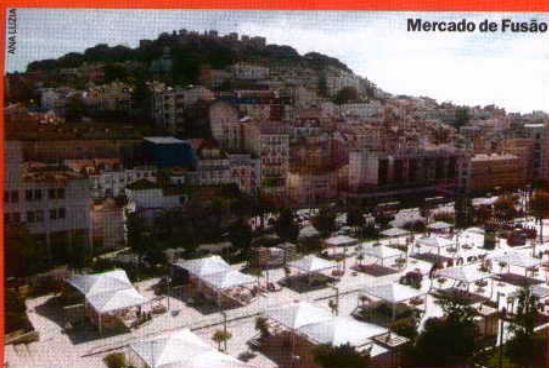
"É um espaço muito agradável, perto de uma zona residencial equilibrada. É pena não haver mais espaços com aquele recorte."

Estação de metro Saldanha II

"Acho que se deve reconhecer a qualidade artística de algumas estações do metropolitano de Lisboa. Servem para aproximar os cidadãos da pintura, da escultura, do desenho e da cerâmica. Escolhi esta estação por ser a mais recente, mas estou também a pensar em todas as outras que têm obras nas paredes. Há quem considere despesistas as obras de algumas estações, mas não tenho como despesista a divulgação do gosto pela arte, acho que isso faz parte de uma sociedade mais democrática e evoluída."

Quiosques do Mercado de Fusão

"É uma zona que mostra que se pode mudar a cidade com inteligência e bom senso. É um bom exemplo da convivência entre etnias muito diferentes. Esse equilíbrio é uma das riquezas de Lisboa. A intervenção teve mérito, mas a recuperação do Martim Moniz não foi exclusivamente idealizada pelo executivo de António Costa."



Mercado de Fusão



Café Darwin's



Pastelaria Suíça